



"O TEMPO"

Uma Universidade que "faz escola", faz-se de pensamento livre e inovador, plural, da Economia à Gestão, com debate informado e com uma profunda e genuína preocupação com a contextualização social das grandes decisões individuais, empresariais e políticas.

Desde 1911, fazemos líderes de opinião que movem o país e o mundo. Aqui estamos, de novo!

De repente, o mundo foi invadido por esta terrível pandemia, cujo fim não se adivinha. Sobre ela muito se tem dito, escrito, discutido, estudado, preconizado e investigado. Devido a ela, foram subitamente improvisadas alternativas ao "modus operandi" / viverdi".

Foi também impressionante e exímia a capacidade de adaptação do ser humano às contrariedades. Num ápice tudo se alterou, acomodou e ajustou passando a viver-se num novo modelo inventado à pressa, mas com consistência e sempre em renovação – "primeiro estranha-se, depois entra-na-se".

Quem nunca afirmou que um dia gostaria de fazer isto ou aquilo (leitura de livros esquecidos, cursos, novos hobbies, masterclasses, oficinas, escrita, fotografia, artes, e até ioga...), mas que infelizmente não tinha tempo?

Ora, este tempo diferente durante a pandemia deu-me a oportunidade – o tal tempo!

Decidi que a parcela do tempo que deixou de ser gasta, por exemplo em filas de trânsito, seria aproveitada para essas coisas que ficavam sempre para segundo plano. Comecei por ler artigos e assistir à masterclasses (David Gelles, Robin Sharma, Vishen Lakhiani, Deepak Chopra, Katy Milkman, Mark Williams...) sobre alguns temas do meu interesse: gestão de tempo, motivação e desenvolvimento pessoal, inteligência emocional, comunicação, mindfulness – corpo/mente e também pintura.

Foi assim que, nestes tempos agitados, dei início a esta aprendizagem muito variada - fui encaixando consistentemente cada ensinamento, saboreando a essência de estar viva.

Dar atenção à mente – tarefa difícil! Muitas vezes é dúbio o discernimento e clarividência dos nossos pensamentos. A mente, essa tagarela incorrigível em atividade permanente!

Nem sempre resulta dar uma instrução. Experimente-se em noite de insónia "dizer" à mente que tem de serena para voltar a dormir. Obediência não é uma característica. Como dizia o escritor Carlos de Oliveira "Não há machado que corte a raiz ao pensamento".

Para o bem e para o mal estamos presos aos nossos pensamentos; são eles que nos libertam e/ou aprisionam. Enveredei pela prática da meditação para tranquilizar quer a mente que o corpo: tomada de consciência da nossa respiração; parar; ficar em silêncio!

Dentro do itinerário das viagens virtuais que fui fazendo, através do YouTube essencialmente, aos temas da minha preferência, um dos destinos onde atreivi foi o da pintura, atividade esta que também merece a minha simpatia.

Nestes meandros, e por ser "o tempo" o mote desta nota lembrei-me desta pintura do Salvador Dali:



Independentemente da interpretação do próprio artista, outras há que não coincidem. A minha leitura sobre esta tela de outros direitos levou-me a pensar que cada tic-tac na vida é muitas vezes desperdiçada em futilidades e criação de preocupações = (pré-) ocupações. Muitas vezes essa preocupação que tanto nos aflige nunca vai acontecer - serviu só para o sofrimento por antecipação.

E também neste tempo ainda que praticante insegura, posso afirmar que este exercício oferece calma através do inventar de imagens, aleatórias ou reais, combinando tons, matizes e texturas.

Fica o desafio para experimentarem utilizar O TEMPO que atrás referi para fazerem o que está na carteira de intenções (leia-se, mente), contrariarem "um dia" e alimentarem "JÁ!"



Margarida Adão
Chefe de Gabinete da Presidência do ISEG

Interiorizar o grande impacto e influência que as emoções têm no corpo físico, este corpo que nos habituámos a ter sem nunca dedicarmos muito tempo a pensar na sua sofisticada e perfeita engenharia interna.

Dar atenção à mente – tarefa difícil! Muitas vezes é dúbio o discernimento e clarividência dos nossos pensamentos. A mente, essa tagarela incorrigível em atividade permanente!

Nem sempre resulta dar uma instrução. Experimente-se em noite de insónia "dizer" à mente que tem de serena para voltar a dormir. Obediência não é uma característica. Como dizia o escritor Carlos de Oliveira "Não há machado que corte a raiz ao pensamento".

Para o bem e para o mal estamos presos aos nossos pensamentos; são eles que nos libertam e/ou aprisionam. Enveredei pela prática da meditação para tranquilizar quer a mente que o corpo: tomada de consciência da nossa respiração; parar; ficar em silêncio!

Dentro do itinerário das viagens virtuais que fui fazendo, através do YouTube essencialmente, aos temas da minha preferência, um dos destinos onde atreivi foi o da pintura, atividade esta que também merece a minha simpatia.

Nestes meandros, e por ser "o tempo" o mote desta nota lembrei-me desta pintura do Salvador Dali:

Independentemente da interpretação do próprio artista, outras há que não coincidem. A minha leitura sobre esta tela de outros direitos levou-me a pensar que cada tic-tac na vida é muitas vezes desperdiçada em futilidades e criação de preocupações = (pré-) ocupações. Muitas vezes essa preocupação que tanto nos aflige nunca vai acontecer - serviu só para o sofrimento por antecipação.

E também neste tempo ainda que praticante insegura, posso afirmar que este exercício oferece calma através do inventar de imagens, aleatórias ou reais, combinando tons, matizes e texturas.

Fica o desafio para experimentarem utilizar O TEMPO que atrás referi para fazerem o que está na carteira de intenções (leia-se, mente), contrariarem "um dia" e alimentarem "JÁ!"

ISEG no Imagens de Marca, SIC Notícias

Este fim-de-semana, o ISEG será tema do programa Imagens de Marca, na SIC Notícias. Não perca.

Sábado às 17:40
Repetição no Domingo às 10:40

Veja [aqui](#) a notícia no site do Imagens de Marca e o aperitivo que lhe deixamos:



Nesta edição da Newsletter destacamos a participação do presidente do Conselho de Escola do ISEG, Vítor Constâncio, na Cimeira de Recuperação que assinou o encerramento da presidência portuguesa no Conselho da Comissão Europeia. Destacamos também a sessão de lançamento do novo livro do professor Joaquim Miranda Sarmento, "Portugal: Liberdade e Esperança". Damos a conhecer o novo programa executivo Transforming Customer Experience e ainda as novidades de research, dos nossos alunos e antigos alunos. Por fim, sugerimos a que assista ao próximo Imagens de Marca, no canal SIC Notícias, que fará referência ao ISEG. Neste número têm a palavra: **Carlos Farinha Rodrigues, Clara Raposo, Francisco Louça, Joana Pais, João Duque, João Ferreira do Amaral, Joaquim Miranda Sarmento, Manuel Ennes Ferreira, Maria Isabel Mendes, Paulo Moita de Macedo, Paulo Trigo Pereira, Ricardo Cabral, Rui Santos, Vera Barros e Vítor Constâncio.**

O país aguenta mais crise covid?

>> Artigo de **Maria Isabel Mendes** sobre "O Capital Natural, os Ecossistemas e o Valor", no Público. [ver mais](#)

>> Opinião de **Joaquim Miranda Sarmento** sobre o que nos trouxe 18 anos de governo PS, nos últimos 25 anos, no ECO. [ver mais](#)

>> **Ricardo Cabral** considera que a "retoma [económica] no resto do mundo permite antecipar uma evolução das contas públicas em 2021 melhor do que a antecipada pelo Governo", no Público. [ver mais](#)

>> **Francisco Louça** lança a questão no Expresso: "Não é parolice isso do «até os comemos no Mundial»?". [ver mais](#)

>> Artigo "O tesouro", de **João Duque**, publicado no Expresso. [ver mais](#)

>> **Francisco Louça** lamenta no Expresso o tratamento de parceiros europeus a Portugal. [ver mais](#)

>> **Manuel Ennes Ferreira** alerta no Expresso que "África não pode ser a lixeira de resíduos perigosos e a Convenção de Bamako é nisso importante". [ver mais](#)

>> **Paulo Trigo Pereira** declara no Observador que "o PSD, durante toda a passada legislatura, recusou-se a reformar o modelo de seleção do pessoal dirigente e também não fez nada para melhorar a seleção e formação dos trabalhadores em funções públicas". [ver mais](#)

>> **Carlos Farinha Rodrigues** afirma no Expresso que a taxa de pessoas elegíveis ao Rendimento Social de Inserção que a não o solicitam é superior a 25%. [ver mais](#)

>> **Paulo Moita de Macedo** sobre a banca, a gestão e a pandemia na Revista Prémio. [ver mais](#)

>> Crónica de **Joana Pais**, "Tento é dinheiro", publicada na Executive Digest. [ver mais](#)

>> **Clara Raposo** refere na Visão quais as competências necessárias para o futuro. [ver mais](#)

>> **João Duque** entrevistado no Fórum TSF sobre o fim das moratórias. [minuto 06:06]. [ver mais](#)

>> Análise de **Francisco Louça**, na SIC Notícias, sobre o travão no desenvolvimento em Portugal, as medidas aprovadas no Conselho de Ministros, a partilha de dados pessoais com a Google, os despedimentos na Alice, Santander, BCP e TAP, o debate sobre a reforma das leis laborais e os indultos a independentistas catalães. [ver mais](#)

Vítor Constâncio, Presidente do Conselho de Escola do ISEG, na Cimeira da Recuperação

A Cimeira da Recuperação que encerrara a Presidência Portuguesa do Conselho da Comissão Europeia

O Presidente do Conselho de Escola do ISEG, **Vítor Constâncio**, foi o único economista português orador na cimeira de encerramento da presidência portuguesa da União Europeia, que decorreu esta quarta-feira, dia 30 de junho, em Lisboa, organizada pelo Ministério das Finanças.

Na sua intervenção, **Vítor Constâncio** afirmou serem necessários mais estímulos de apoio à economia para evitar uma vaga de desemprego e falências, de forma a "termos os níveis de crescimento pré-pandemia". A sessão foi encerrada pelo secretário de Estado das Finanças, **João Nuno Mendes**, também ex-aluno, licenciado em Gestão pelo ISEG (na foto). Saiba mais [aqui](#).

Novo livro de Joaquim Miranda Sarmento lançado no ISEG

No dia 30 de junho, realizou-se no ISEG o lançamento do novo livro do professor Joaquim Miranda Sarmento, "Portugal: Liberdade e Esperança", editado pela Bertrand.

A sessão contou com a participação da Presidente do ISEG, **Clara Raposo**, que fez a abertura, do autor, **Joaquim Miranda Sarmento**, de **Nuno Amado** e **Paulo Portas**, que se encarregaram da apresentação da obra, e foi encerrada por **Rui Rio**.

No livro "Portugal: Liberdade e Esperança", Joaquim Sarmento faz uma reflexão sobre a economia portuguesa e o facto de não crescer há 20 anos devido a um "conjunto de estrangulamentos", referiu ao apresentar a obra. Segundo o professor do ISEG nesta reflexão existem temas essenciais para o futuro do país nos próximos 20 a 30 anos, tais como "as instituições, o capital humano, a competitividade da economia e o inverno demográfico".

No seu discurso, Clara Raposo salientou que o ISEG, uma escola que tem formado grandes economistas e gestores, "além de cultivar o rigor da formação quantitativa tem sempre uma preocupação especial com a contextualização dos impactos sociais das medidas que os economistas e os gestores vão tomando". É por isso que agrada que a escola acolheu o lançamento desta obra, com a abertura de porte com o modo de pensamento local do ISEG. "Valorizamos e gostamos, de facto, de ouvir sugestões, novas propostas e acompanhar as escolhas possíveis que um país como o nosso pode ter para o futuro", concluiu a Presidente do ISEG

Assistiram presencialmente à sessão diversas figuras públicas entre os quais **Aníbal Cavaco Silva**, ex-presidente da República Portuguesa, e antigo aluno de Finanças do ISEG, e também **Eduardo Catroga**, licenciado em finanças pelo ISEG e ex-presidente da Associação de Antigos Alunos do ISEG.

Assista à sessão [aqui](#).

!NOVO! Programa Executivo: Transforming Customer Experience – Como Criar Clientes Apaixonados

Este novíssimo programa visa dotar os participantes da visão e ferramentas necessárias para criar uma experiência de cliente tão poderosa que leve os clientes a apaixonarem-se pela nossa proposta de valor. Através deste programa, os participantes estarão preparados para poderem implementar, na sua organização, uma customer experience bem-sucedida.

O programa, que já é notícia nos media, realiza-se em formato *blended learning* e terá início a 7 de outubro.

Mais informações e candidaturas [aqui](#).

Saiba mais sobre esta temática lendo também o artigo "Customer Experience" em contextos de elevada incerteza", escrito por **Rui Santos**, da coordenação do programa Transforming Customer Experience, no **Jornal Económico**.

Fique a par das novidades de Research

Portuguese Economic Journal

Pelo quinto ano consecutivo, o fator de impacto (JIF) do Portuguese Economic Journal registou uma subida, segundo o **Journal Citation Reports** de 2020, publicado pela Clarivate. A revista, propriedade do ISEG e editada pelo grupo Springer Nature, apresenta um JIF de 0,722, estando representado na área científica de Economia na **Web of Science**, a mais importante das bases de dados bibliográficas a nível mundial. Parabéns à equipa editorial, encabeçada pelo Professor **Luis F. Costa**.

[ver mais](#)

Impacto da pandemia na vida dos alunos

Francisco Pereira, aluno do curso de Economics no ISEG e presidente da FAL – Federação Académica de Lisboa, entrevistado sobre as dificuldades económicas dos alunos universitários.

Saiba mais [aqui](#).

Notícias dos Alumni

João Nuno Mendes, licenciado em Gestão pelo ISEG e secretário de Estado das Finanças, entrevistado pelo Negócios sobre a proposta de alteração do Código dos Valores Mobiliários (CVM), que será discutida na Assembleia da República no dia 7 de julho. Saiba mais [aqui](#).

Sara Rodrigues, licenciada em Economia no ISEG, atualmente People Associate Director na Deloitte Portugal, no está no **Top 3 dos Portuguese Women in Tech Awards 2021**, na categoria "HR & Talent Acquisition Pro". No dia 15 de julho, serão revelados os vencedores de todas as categorias deste prémio numa cerimónia online. Saiba mais [aqui](#).

Tiago Carneiro, mestre em Ciências Empresariais pelo ISEG, é o novo diretor de golfe do resort Dolce by Wyndham CampoReal Lisboa. Saiba mais [aqui](#).

André Cabral, mestre em Marketing pelo ISEG, é o novo Country Manager da Philips Portuguesa S.A.. Saiba mais [aqui](#).

www.iseg.ulisboa.pt

